



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo
Campus Piúma

Ata nº 01-2020, parte II, da 1ª Reunião do Conselho de Gestão do Ifes – Campus Piúma

Aos três dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte, às oito horas e trinta minutos, realizou-se a parte II da primeira reunião do Conselho de Gestão deste Campus via serviço de webconferência RNP, na sala de reuniões virtual do Diretor Geral. Fizeram-se presentes os seguintes conselheiros Marcelo Fanttini Polese, Melina Souza Santesi, Sheila Faúla Muniz, Hudson Cássio Gomes de Oliveira, Carlos Antônio Beserra da Silva Júnior, Carlos Eduardo de Araújo Barbosa, Marcelo Giordani Minozzo, Felipe Grassi Duarte, Fabrício Ribeiro Tito Rosa, Cássia Aparecida Gobeti, Leonardo Calixto Antonioli, Ana Müller, Roquinei Littike da Silva, André Batista de Souza. O servidor Júlio Cesar Cola Pereira não compareceu por motivos de férias. Os representantes *pro tempore* dos Técnicos Administrativos Charlles Monteiro e Theophilo Rosa Rodrigues Braga; a Presidente e Vice Presidente do Grêmio “Nelson Reis” Ayana Karolina Macêdo Varjão Melo e Pauline Santos de Andrade Souza; o Presidente do Centro Acadêmico de Engenharia de Pesca “Prof. Marcelo Minozzo” Leandro da Silva Presenza. Os docentes não tiveram representantes por não terem indicado nenhum nome como membro *pro tempore*.

O Presidente iniciou agradecendo a presença de todos e que nesse momento de isolamento quer deixar registrado que, caso surja algum ponto de pauta, os conselheiros podem solicitar reunião extraordinária. Continuou dizendo que a classe estudantil está preocupada porque tem professores passando atividades avaliativas, o que não ocorreu no nosso campus. Hudson tomou a palavra e disse que a preocupação é que isso não conta como dia letivo e aula, que a pró-reitoria de ensino está pensando em formas de atender aos estudantes e reiterou que se os professores quiserem fazer isso, que façam pelos meios oficiais do campus. Que se os professores quiserem passar alguma atividade, para passar pelo crivo dos coordenadores, porque não há regulamento legal para que *lives*, por exemplo, sejam considerados como aula. Ayana disse que chegou a ela que tem professores corrigindo atividades por aplicativos que muitos estudantes não têm acesso e isso está prejudicando os alunos porque alguns professores não entendem o não acesso de estudantes. Leandro sugeriu deixar claro o que os professores podem e não podem, que é importante deixar os professores livres para manterem contato com os alunos, mas que tem que ter algo estruturado pra orientar os professores para que não haja nenhum conflito. Hudson retomou a palavra para complementar que a Proen está trabalhando nessa normativa, mas que o Ifes tem uma estrutura grande e que fica mais difícil resumir tudo dada a particularidade dos campi. Ninguém mais se manifestou sobre informes, então O Presidente retomou a pauta, começando pelo ponto da autoavaliação institucional. Sheila apresentou o relatório de autoavaliação institucional, o qual a pesquisa ocorreu de agosto a setembro de 2019. Explicou que a autoavaliação é um questionário com 5 eixos, passando por eles. Ela disse que, infelizmente, temos adesão baixa dos alunos e servidores pra responder e que isso é ruim porque o relatório é um diagnóstico para melhorar e gestão do campus. Que é importante os servidores colocarem as observações para explanarem melhor sobre sugestões e críticas, mas que não preenchem muito.

Ela apresentou os resultados de alguns eixos comparando o resultado com o do ano anterior. Ela disse que apesar de observamos a falta de adesão, há muitas potencialidades, concluindo que houve melhora no resultado. Disse que o que era potencialidade só para um dos segmentos, em 2019 foi

considerado ponto forte. Que A intenção da apresentação era tratar o que talvez não era potencialidade e que esse ano se tornou e o que era fragilidade e deixou de ser. Passou a palavra para considerações dos membros. O Presidente falou da grande importância dessa ferramenta para tomada de decisão da instituição e que pode se tornar ainda mais rico se houver adesão de fato das pessoas em responderem. Hudson pediu a palavra dizendo que é importante começar a desenvolver no campus uma cultura de pronunciamento pelos canais oficiais institucionais, e esse é um canal que precisa ser bastante utilizado. O Presidente disse que esse é um documento não só para o campus, mas Conif e até MEC. Que é uma força para a instituição conseguir barganhar a quem quer que seja recursos para investimento, já que é basicamente um raio-x da instituição, por isso é importante a sensibilização e divulgação do documento. Caminhou-se para o ponto seguinte em que Cassia falou que os dois objetivos da reformulação dos cursos técnicos era saber se iam manter os dois cursos atuais e se abriam um novo eixo. Que depois de avaliarem ideia de transformar os dois em um eixo de recursos técnicos pesqueiros, decidiram por manter os dois cursos, mas reformulados, mudando de 4 (quatro) anos para 3m(três). Que o professor Lucas Guesse levou as possibilidades para trabalhar com essa carga horária e que é possível abrir um novo eixo tecnológico. Disse que pensam em um eixo de turismo ou de meio ambiente, mas a comissão ainda não decidiu qual será o novo eixo, já que é uma discussão com todos os servidores. Hudson pediu a palavra e disse que é importante uma convergência de energia para tentar olhar para um objetivo único, que é atender a comunidade do campus da melhor maneira possível. Que as comissões de reformulação estão formadas e que o relatório de reformulação dos cursos técnicos é importante para elas e que é necessária mais discussão pra que fique mais consolidado. Theophilo perguntou como a opinião da comunidade escolar será tratada e a Cássia falou que isso tem que ser aprofundado e que vão pensar num jeito de incluir o corpo discente. Hudson falou que a reformulação dos cursos já está caminhando, que documento é importante para subsidiar o trabalho do novo eixo e que esse momento de quarentena talvez inviabilize as pesquisas e discussões sobre o novo eixo, sugerindo deixar para mais adiante. Theophilo perguntou se foi feita alguma conversa com a comunidade na reformulação do curso da pesca e aquicultura. Hudson disse que comissão foi nomeada e que eles vão encaminhar os trabalhos. Cássia disse que o relatório é uma sugestão, mas que as comissões que vão dar andamento. Carlos Eduardo disse que seria importante criar um calendário de discussão para que os trabalhos do novo eixo não fiquem tão vagos. O Presidente disse que é possível fazer uma reunião extraordinária com o Conselho para discutir o novo eixo com mais tempo, porque é um assunto extenso. Complementou sugerindo ser importante pegar orientação com outros campi que já fizeram reformulação. Passou-se para o próximo ponto, proposto pelo professor Alexandre sobre a formação de uma comissão para elaboração do prédio de aquicultura. Melina informou que já tem previsão para chamar pessoas do setor para definir questões técnicas. Carlos Eduardo ponderou que a questão do professor Alexandre é alinhar a compra de equipamentos e local estruturado para instalação. O Presidente disse que quando se fala de investimento, tá muito difícil conseguir recursos. Que fizemos investimentos em infraestrutura, mas que não consegue enxergar atuação para investir logo no prédio. Melina disse que entende o anseio para tratar do novo prédio, mas que não tem como fazer a discussão sem encaminhamento de questões técnicas, como o relatório da empresa de drenagem. Que é importante o trabalho em conjunto, caso contrário cria-se uma idealização que tecnicamente pode não ser viável, por isso que é uma matéria que integra vários ramos de trabalho, sendo importante esperar o momento viável para se pensar nisso efetivamente. O Presidente disse que uma proposta é adaptar o bloco H, incluindo aquicultura, mas que é mais complexo do que se parece. Theophilo disse que coaduna com a fala da Melina, mas quis reforçar o pedido do Professor Alexandre. Que a necessidade dessa área, para o desenvolvimento dos cursos técnicos é decisiva na formação de um profissional efetivamente preparado. O Presidente insistiu no fato de que, infelizmente, estamos vivendo sem recursos e por isso temos que fazer uma coisa de cada vez. Carlos Eduardo pontuou que não viu a fala do professor Alexandre como uma crítica, que entendem a falta

de recurso, mas que a preocupação é a falta de projeto e que quando houver recursos, eles não serem utilizados no prédio justamente por falta de projeto. O Presidente falou que não ter o projeto agora é uma questão de legislação mesmo. Melina complementou dizendo que é importante então uma informação mais publicizada dessas questões técnicas, orientando que se aguarde para os encaminhamentos de equipamento se não há onde alojá-los, mas que entende a importância e quer adquirir-los ainda assim. O próximo ponto foi abordado e Carlos Eduardo disse que quando propôs como ponto de pauta o Corona vírus a situação era diferente e como a gente já está tomando providências, acha que não cabe mais falar. O Presidente disse que há um comitê de crise na reitoria para avaliar isso. Melina quis aproveitar a oportunidade para dizer que algumas medidas foram implantadas, que a limpeza se mantém de forma revezada para evitar aglomeração. André disse que o nosso campus e mais 5 campi começaram a imprimir máscaras de proteção, com estimativa de 150 máscaras por mês para serem distribuídos na comunidade. Melina então abordou o ponto do orçamento do campus e disse que infelizmente nosso orçamento na LOA só foi aprovado 60% do proposto e que há previsão de que em agosto seja votado para que os 40% restantes seja liberado, mas que é muito incerto. Que com esse cenário o orçamento deve ficar restrito e é preocupante porque, assim, não conseguimos executar nenhuma ação de planejamento e capacitação, por exemplo. Que temos que nos planejar com o que temos, especialmente por conta da corona vírus, mas que espera que em agosto aprove um valor a mais. Que não tem de onde reduzir mais do que reduziu para atingir os 60% do limite, que é um orçamento irreal. Disse que apesar de estarmos em trabalho remoto, o qual reduzirá os gastos do campus, não tem como mensurar de quanto será a economia para nos ajudar a atingir a meta de 60%. O Presidente disse que isso nos tenciona e prejudica a instituição como um todo, sabendo que não é o minimamente necessário para o campus trabalhar de forma eficiente e eficaz. Ninguém mais que se pronunciou e o Presidente pediu que os representantes do corpo docente fizessem um resumo da reunião que tiveram com a reitoria. Leandro disse que a reunião não foi muito conclusiva com relação a EaD, mas que a reitoria tomou ciência da aplicação de conteúdo de forma irregular por professores e que foi dito que essas atividades não serão validadas, mas que o reitor enfatizou que a relação de aluno com professor não pode parar. Que a carga horária vai ter que ser compensada, que o benefício estudantil será mantido, que haverá um auxílio emergencial de internet aos alunos. Ayana falou da importância de capacitação para os professores poderem dar atividades híbridas, que a carga horária será respondida e que semana que vem haverá outra reunião e que a reitoria está colaborando bastante. Que é muita aflição não saber quando a situação será formalizada. Charles comentou que o ensino híbrido ficou agora virá com força, por isso ser importante refletirmos sobre essa temática, porque sua estratégia pedagógica é diferenciada, em que o protagonismo passa a ser mais do aluno do que do professor. O Presidente informou que foi criada a coordenação de EaD justamente pelo momento e da importância do ensino híbrido agora. Carlos Eduardo disse que os estudantes podem envolver as coordenações caso estejam percebendo alguma coisa irregular nas atividades dos professores, que eles vão poder orientar. O Presidente disse que seria importante talvez fazer uma reunião com líderes de turma e coordenação para um feedback do que os professores estão passando. Hudson reforçou que o ideal é que os professores não se distanciem dos alunos, mas que é um desafio a transição para a EaD e reforçou a importância dos alunos estarem mais perto das coordenações. Leandro disse que ficou confusa a fala de manter contato com professores e não ter atividades, questionando que tipo de contato que eles vão manter. Hudson disse que entende a angústia dos estudantes porque não tem como atender as demandas de cada turma, por isso é complicado. Marcelo Minozzo explicou que a proximidade com professores é visando o adiantamento do conhecimento dos alunos, com propostas de leitura, por exemplo. Charles complementou que o conteúdo hoje é aberto e que os professores são curadores de conteúdo, sendo que é aluno quem constrói seu conhecimento. Ayana diz que a preocupação é com alunos que não podem ter acesso ao material, porque, querendo ou não, é um material de estudo. O Presidente disse que a reitoria

está trabalhando para ajudar a todos e que a fala do Marcelo Minozzo é mais humana, para que os alunos trabalhem mais o intelecto, colocando matéria em dia, organizando um plano de estudos, para fugir um pouco dos noticiários ruins. O Presidente, então, agradeceu a todos e encerrou a sessão. Nada mais havendo, a reunião encerrou-se às dez horas e trinta minutos. Por ser verdade, eu, Natália Firme Figueira, lavrei a presente ata, que segue assinada.

Piúma, 3 de abril de 2020.

Marcelo Fanttini Polese	Sheila Faúla Muniz	Melina Souza Santesi
-------------------------	--------------------	----------------------

André Batista de Souza	Felipe Grassi Duarte	Fabício Ribeiro Tito Rosa
------------------------	----------------------	---------------------------

Cássia Aparecida Gobeti Santos	Carlos Eduardo de A. Barbosa	Hudson Cássio G. de Oliveira
--------------------------------	------------------------------	------------------------------

Ana Müller	Marcelo Giordani Minozzo	Carlos Antônio B. da S. Júnior
------------	--------------------------	--------------------------------

Roquinei Littike da Silva	Charlles Monteiro	Leonardo Calixto Antonioli
---------------------------	-------------------	----------------------------

Ayana Karoline Macêdo V. Melo	Leandro da Silva Presenza	
-------------------------------	---------------------------	--